

## **Autoavaliação CAPES**

### **PPG em Literatura Brasileira (FFLCH – USP)**

Em 2023, em acordo com as diretrizes apresentadas pela CAPES com relação à Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, foi criada pelo PPG em Literatura Brasileira uma Comissão responsável para desenvolver o processo, definir estratégias e configurar instrumentos de levantamento de dados. Compõem a referida Comissão os docentes Jaime Ginzburg, Jefferson Agostini Mello, Marcos Flamínio Perez e Vagner Camilo; as discentes Luciana Martins Diogo e Verônica do Santos Modolo; os egressos Henrique Balbiani e Wagner Gonzaga Lemos; o funcionário técnico-administrativo da secretaria do DLCV, Lucas Toriani; e o membro da comunidade externa, Ricardo Gonçalves Barreto, assessor na área de Educação e coordenador e autor de material didático. Cumpre explicar que, devido à estrutura da Universidade, não é possível mobilizar um representante da pró-reitoria para os encontros e deliberações; tal impedimento foi contornado pelo expediente de levar as demandas discutidas pela Comissão às reuniões mensais da CPG (Comissão da Pós-graduação da FFLCH), uma vez que tal instância estabelece contato efetivo com a Pró-Reitoria.

Em 2024, foram realizadas as etapas para a realização do processo de Autoavaliação do Programa:

- Elaboração e envio de questionários específicos via GoogleForms para docentes, discentes e egressos referentes à Autoavaliação do PPG-LB. Foi decidido que não haveria questionários específicos para o grupo dos funcionários e para a comunidade externa, optando-se que seus representantes acompanhassem o processo por meio das reuniões e seminário realizados, quando seriam acolhidas as opiniões deles a respeito do Programa.
- Levantamento e sistematização dos dados encontrados nos questionários;
- Realização de reuniões de cada um dos grupos para apresentar e discutir os dados encontrados nos questionários, como preparação para o Seminário geral;
- Realização de Seminário geral, com a presença de docentes, discentes, egressos, funcionários e representante da comunidade externa a fim de discutir, levando em conta

os dados obtidos nos questionários e as reuniões realizadas, as potencialidades, fragilidades e hipóteses de mudanças no PPG em Literatura Brasileira;

– Elaboração de relatório das atividades de Autoavaliação e divulgação no site do Programa.

A metodologia de análise de dados apresentados nos questionários preenchidos consistiu em realizar um estudo quantitativo e qualitativo, relacionando-os com a proposta e a história do Programa, e as políticas atuais, na USP e na CAPES, com relação aos Programas de Pós-Graduação, e também os Projetos Acadêmicos da FFLCH e do DLCV. O estudo qualitativo articulou opiniões individuais, expressas nos questionários, com perspectivas gerais de compreensão da situação presente do Programa. A função das reuniões planejadas consistiu em propor um espaço para diálogos, no qual os presentes pudessem escutar uns aos outros. Esse espaço admitiu a comparação entre diferentes experiências, e permitiu a discordância acadêmica respeitosa, buscando a maior clareza possível sobre os resultados de atividades desenvolvidas pelo Programa.

O questionário para os docentes envolveu questões fechadas e abertas para os seguintes tópicos: Disciplinas; Processos seletivos (mestrado e doutorado, e bolsas); Produção e atuação discente; Infraestrutura; Envolvimento com a comunidade externa; Internacionalização; e Orientação. Na perspectiva dos docentes, os principais pontos fortes do Programa são: disciplinas monográficas; definição de etapas e transparência dos processos seletivos; apresentação de trabalhos em eventos pelos discentes; acervo de bibliotecas da USP; cursos extracurriculares, eventos e palestras; organização de eventos e de publicações em cooperação com pesquisadores estrangeiros; e leitura e devolutiva de relatórios de qualificação, dissertações e teses. Quanto aos pontos fracos, segundo os docentes, destacam-se: disciplinas ministradas por professores convidados; ações afirmativas nos processos seletivos; publicação de artigos pelos discentes; visibilidade do Programa; atuação de professores visitantes estrangeiros no Programa; e reuniões em grupo com orientandos, para estudo coletivo ou debate sobre trabalhos em andamento.

O questionário para os discentes abrangeu questões fechadas e abertas sobre os seguintes tópicos: Orientação; Formação discente; Produção intelectual discente; Engajamento dos discentes em grupos de estudo e pesquisas em andamento; Envolvimento dos discentes com a comunidade externa; Processos administrativos, comunicação e apoio técnico; e Processos seletivos (mestrado e doutorado, e bolsas). Os

principais pontos fortes do Programa, de acordo com os discentes, são: leitura e devolutiva de relatórios de qualificação, dissertações e teses; qualidade dos docentes e a relevância dos conteúdos das disciplinas; participação em eventos e organização do Seminário dos Alunos de Pós-graduação do PPG-LB; participação em grupos de estudo e projetos de pesquisa; colaboração em projetos de extensão; atendimento e apoio dos funcionários da secretaria de pós do DLCV; e transparência nos processos seletivos. Os pontos fracos do Programa mais apontados pelos discentes são: regularidade das reuniões com os orientadores; diversidade das disciplinas oferecidas; orientação para publicação de artigos; organização das atividades dos grupos de estudo; participação em atividades fora da universidade; atualização das informações e seus acessos no site do programa; e divulgação ampla do processo seletivo.

No caso de egressos, o questionário teve como ênfase as relações entre a formação obtida junto ao Programa e as experiências profissionais realizadas por eles após a conclusão da formação. Em relação à atividade atual do egresso, percebe-se uma prevalência de dois tipos de atividade: a docência, tanto no nível básico, quanto superior; e trabalhos ligados ao mercado editorial ou a outros setores da comunicação, como produtor editorial, jornalista e revisor. Para a avaliação retrospectiva do Programa, os egressos indicaram como pontos fortes a excelência acadêmica dos docentes e a projeção nos seus campos de pesquisa, as revistas *Teresa* e *Opiniões*, eventos e Seminário dos Alunos de Pós-graduação do PPG-LB, e a disponibilidade dos funcionários. Quanto aos pontos fracos, pontuaram a pouca quantidade e variedade de disciplinas, a pouca interação, seja entre discentes, seja com docentes e poucos grupos de pesquisa. A maioria dos egressos declarou que está disposta a retornar para o Programa para desenvolver alguma atividade relacionada aos seus interesses de pesquisa.

Por fim, no Seminário geral, a presença de representantes de diversos grupos (discentes, egressos, docentes, funcionários e membros da comunidade externa), em interlocução produtiva, teve um efeito integrador, uma vez que é incomum a realização de atividades similares, assumindo um papel importante para o autoconhecimento do Programa. Apesar das especificidades dos grupos envolvidos, foi constatada uma confluência em muitos aspectos dos pontos fortes e pontos fracos revelados pelos dados dos questionários. Dessa maneira, a exposição dos dados e a realização de debates contribuiu para que todos os participantes refletissem sobre suas experiências, sendo

importante para que a Comissão acatasse, no relatório final, as sugestões para o Planejamento estratégico do Programa para o quadriênio 2025-2028, o qual, em sua maior parte, prevê o aperfeiçoamento na formação e produção intelectual discente:

- Disciplinas: discutir as funções das disciplinas para a formação dos discentes a partir do seu perfil, monográfico e panorâmico, e de seus vínculos com as linhas de pesquisa do Programa, a fim de propor possíveis mudanças na estrutura curricular; e viabilizar o aumento de disciplinas ofertadas por meio de uma maior participação de pós-doutorandos do Programa, o que já vem ocorrendo em certa medida, e de professores convidados nacionais e estrangeiros;

- Processos seletivos: aprimorar a coordenação e os critérios de seleção das etapas do processo seletivo de mestrado e doutorado; e consolidar as ações afirmativas nos processos seletivos de mestrado e doutorado e de bolsas, ampliando a diversidade dos públicos atingidos e dos critérios adotados, como o sócio-econômico, em sintonia com as propostas da Universidade e do Plano de metas da FFLCH e do DLCV;

- Visibilidade do Programa: promover a atualização constante do site do Programa e aprimoramento do acesso ao seu conteúdo, e uso mais efetivo das redes sociais, a fim de oferecer uma divulgação mais abrangente e ágil dos processos seletivos, eventos, cursos de extensão, produção intelectual docente e discente, possibilitando que a comunidade externa possa acompanhar o impacto social provocado pelo Programa;

- Produção intelectual discente: incentivar a publicação de artigos por meio de orientações específicas, assim como promover a participação de discentes no processo de preparação da produção intelectual dos docentes, como material de apoio para professores da educação básica e edições fidedignas ou críticas de obras literárias;

- Projetos coletivos: fomentar grupos de estudos com temas mais amplos, coordenados por mais de um professor, que possa integrar discentes, pós-doutorandos e egressos, articulados à realização de eventos e publicações, e especialmente a cursos de extensão online, uma das iniciativas mais promissoras do Programa, que se expandiu significativamente no último quadriênio;

- Internacionalização: envolver mais docentes em parcerias e convênios internacionais a fim de diversificar os projetos e países envolvidos, e promover a vinda de professores visitantes do exterior para atuarem junto ao Programa.

Embora entenda-se que mais de uma dessas metas estejam interligadas entre si, o Planejamento estratégico do Programa estabelece “Disciplinas”, “Processos seletivos” e “Visibilidade do Programa” como metas a médio prazo, e “Produção intelectual discente”, “Projetos coletivos” e “Internacionalização” como metas a longo prazo. Ao identificar os pontos fortes, o planejamento estratégico não só estabelece o que precisa ser mantido e sempre aperfeiçoado, como também faz emergir os pontos que merecem ajustes. Após voltar à atribuição de PROEX com a nota 6 na avaliação do último quadriênio 2017-2020, o Planejamento estratégico resultante do processo de Autoavaliação permitirá ao PPG em Literatura Brasileira fortalecer ainda mais o nível de excelência exigido pela CAPES.